

Comportamento organizacional e satisfação no trabalho: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira, de 2014 a 2021 pela plataforma CAPES

*Organizational Behavior and Job Satisfaction: a Bibliometric
Analysis of Brazilian Scientific Production, from 2014 to 2021 by the
CAPES Platform.*

Veruska Albuquerque Pacheco
Anna Karla Lima Cruz

RESUMO

Este trabalho buscou apresentar a produção científica com respeito aos temas de comportamento organizacional e satisfação no trabalho, tendo em vista a contribuição dessas temáticas para a vantagem competitiva organizacional. Portanto, se propôs a realizar uma análise bibliométrica e encontrar em quais aspectos as temáticas precisam ser mais desenvolvidas. Para atingir tal objetivo, utilizou uma metodologia de pesquisa descritiva e de abordagem quantitativa. Assim, de maneira a fazer o levantamento bibliométrico, realizou-se uma busca pela plataforma CAPES, levando em consideração a produção científica publicada nacionalmente entre os anos de 2014 a 2021. Quanto ao resultado, foram encontrados 247 artigos e utilizou-se como critério de exclusão os artigos que não pertenciam à área/ temática deste estudo e os que não foram publicados em revistas nacionais. Após a exclusão, utilizou-se de 130 artigos de 38 periódicos, de Qualis A1 a B4, para a realização das análises quantitativas. Os aspectos analisados foram: quantidade de autores de cada artigo publicado; quantidade de artigos publicados por cada periódico; quantidade de artigos publicados a cada ano; e metodologia utilizada pelos artigos publicados. Como contribuições, o presente estudo aponta para panorama da produção acerca da satisfação no trabalho e comportamento organizacional. Em relação às sugestões futuras, indica-se estudos sobre os impactos da pandemia de COVID-19 na produção acerca do tema deste artigo, também, há uma maior necessidade de publicação com os temas deste estudo e que as publicações utilizem os termos acadêmicos de metodologia para evitar que hajam interpretações subjetivas sobre os trabalhos apresentados.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do trabalho; Comportamento organizacional; Satisfação no trabalho; Análise bibliométrica; Produção científica brasileira.

ABSTRACT

This work sought to present the scientific production regarding the themes of organizational behavior and job satisfaction, in view of the contribution of these themes to the organizational competitive advantage. Therefore, it was proposed to carry out a bibliometric analysis and find in which aspects the themes need to be further developed. To achieve this objective, it was used a descriptive research methodology and a quantitative approach. Thus, in order to do the the bibliometric research, a search was done on the CAPES platform, taking into account the scientific production

published nationally between the years 2014 to 2021. As for the result, 247 articles were found and it was used as a criterion for articles that did not belong to the area/thematic of this study and those that were not published in national journals were also excluded. After exclusion, 130 articles from 38 journals, from Qualis A1 to B4, were used to do the quantitative analyses. The aspects analyzed were: number of authors of each published article; number of articles published by each journal; number of articles published each year; and methodology used by published articles. As contributions, the present study points to an overview of production on job satisfaction and organizational behavior. Regarding future suggestions, studies on the impacts of the COVID-19 pandemic on the production on the subject of this article is indicated, also, there is a greater need for publication with the themes of this study and the publications use the academic terms of methodology to avoid subjective interpretations of the works presented.

Keywords: *Organizational behavior; Job satisfaction; Bibliometric analysis; Organizational and word psychology; Brazilian scientific production.*

Introdução

Wagner & Hollenbeck (2020), indicam que vários especialistas convergem no que tange à visão de que os colaboradores de uma organização são sua principal vantagem competitiva. Também apontam que estudos sobre o comportamento organizacional e suas mais variadas nuances trazem os conhecimentos necessários para ajudar a resolver os problemas motivacionais de produtividade, sendo assim, são fundamentais para criar e sustentar a vantagem competitiva organizacional.

De acordo com Marqueze e Moreno (2005), as principais produções científicas acerca da satisfação no trabalho são aquelas que englobam os aspectos psicossociais no trabalho e, portanto, impactam significativamente o ambiente organizacional. Também, Robbins (1999) aponta que, juntamente com outras atitudes como o envolvimento com o trabalho e o comprometimento organizacional, a satisfação com o trabalho demonstra de maneira geral como o colaborador analisa seu ambiente de trabalho.

O mundo está passando por diversas transformações e tanto as pessoas quanto as organizações estão tendo novos desafios e também novas oportunidades de mercado. De acordo com a McKinsey & Company (Alexander et al., 2021), as incertezas advindas das mudanças na forma de trabalhar, em especial após o advento da pandemia, ocasionaram aumento de ansiedade e estresse dos colaboradores, fatores que impactam negativamente na saúde e consequentemente na satisfação no trabalho e na qualidade de vida no trabalho.

Partindo dessa contextualização, o objetivo geral do presente trabalho foi mapear a produção acadêmica nacional de 2014 a 2021, acerca dos construtos comportamento organizacional e satisfação no trabalho.

Diante dos velhos e novos desafios, é de extrema importância um embasamento acadêmico acerca da satisfação no trabalho e o comportamento organizacional. Portanto, o presente trabalho visa mostrar o que já foi produzido como forma de encontrar lacunas de produção científica, visando estimular o desenvolvimento acadêmico no tema estudado.

2. Referencial teórico

A presente seção apresenta breve descrição teórica acerca dos construtos chave deste estudo, comportamento organizacional e satisfação no trabalho.

2.1 Comportamento organizacional no ambiente organizacional

Siqueira (2002), aponta para o nascimento do campo Comportamento Organizacional na década de 1960 por pesquisadores britânicos. Também, demonstra que um dos desafios para o desenvolvimento de medidas de Comportamento Organizacional é que elas estejam atuais em relação às tarefas organizacionais já que as organizações mudam significativamente em um curto período de tempo.

De acordo com Wagner & Hollenbeck (2020, p.5), a definição de comportamento organizacional é a seguinte: “O comportamento organizacional é um campo de estudos voltado a entender, explicar, prever e modificar o comportamento humano que ocorre no contexto organizacional. ”

O comportamento organizacional engloba três subcampos: o comportamento micro-organizacional (orientação psicológica); o meso-organizacional (busca compreender o comportamento das pessoas dentro de um grupo) e o macro-organizacional (busca compreender como um grupo de pessoas se comporta enquanto grupo).

Quanto à produção nacional da área de comportamento organizacional, Sobral e Mansur (2013) indicam que, apesar do crescimento de publicações ao longo dos anos, ainda existem poucas publicações do tema de comportamento organizacional dentre os estudos organizacionais publicados. Também, apontam que a área de comportamento organizacional é bem abrangente por conta da influência das diversas disciplinas que a originou. Quanto à produção nacional em relação à estrangeira, existem diferenças quanto ao foco e temas estudados. O foco da produção brasileira é nos níveis macro (organização) e micro (indivíduo) e no tema de aprendizagem/comprometimento organizacional; quanto aos temas novos estão os de diversidade os de valores humanos; com predominância de trabalhos quantitativos.

2.2 Satisfação no trabalho

De acordo com Locke (1976) apud Wagner & Hollenbeck (2020), a satisfação no trabalho é “um sentimento agradável resultante da percepção de que o trabalho de alguém realiza ou permite a realização dos valores de trabalho importante para alguém”.

Assim, a satisfação está conectada com a percepção que se tem do próprio trabalho. De acordo com Wagner & Hollenbeck (2020), os valores são exigências subjetivas e intrínsecas, ou seja, que vêm do próprio do indivíduo.

Rueda, Santos e Lima (2012) afirmam que a partir da década de 1990 começou uma aproximação do conceito de satisfação no trabalho com a parte da saúde do trabalhador dentro e fora do ambiente de trabalho.

Marqueze e Moreno (2005), quanto aos problemas decorrentes da insatisfação, apontam para a importância de algumas medidas corretivas como plano de carreira, cumprimento da legislação trabalhista, dentre outras. Já com relação à

satisfação no trabalho, existem várias formas de se promover a saúde dos trabalhadores. Assim, os autores afirmam que:

O processo de satisfação no trabalho resulta da complexa e dinâmica interação das condições gerais de vida, das relações de trabalho, do processo de trabalho e do controle que os próprios trabalhadores possuem sobre suas condições de vida e trabalho. (MARQUEZE E MORENO, 2005, p. 77).

Martins e Santos (2006), demonstram que existem duas ideias diferentes de abordar a satisfação no trabalho. Uma delas coloca as características do trabalho como determinantes para a satisfação e a outra coloca o processamento das informações sociais como o mais importante. Com relação ao comportamento organizacional, segundo Martins e Santos (2006, p. 195), “A satisfação do trabalhador com o trabalho que realiza tem sido estudada como uma das mais importantes variáveis consequentes da área de comportamento organizacional.”

Com base na literatura acerca da satisfação no trabalho, Mourão, Monteiro e Viana (2014) identificaram 15 variáveis da satisfação/ insatisfação no trabalho e as dividiram em três tipos: variáveis antecedentes, consequentes e moderadoras. Como variáveis consequentes da satisfação/ insatisfação no trabalho, têm-se: excesso de trabalho, gênero, apoio social, escolaridade, impacto do treinamento no trabalho, modernidade organizacional, desenvolvimento profissional, autonomia e interação. Já como variáveis consequentes da satisfação/ insatisfação no trabalho, têm-se: rotatividade, *burnout*, comprometimento organizacional, capacidade para o trabalho e desempenho na gestão. Quanto às variáveis moderadoras da satisfação/ insatisfação no trabalho, têm-se a percepção de empregabilidade e o comprometimento normativo sobre a cooperação no trabalho.

3. Metodologia

Esta seção apresenta os métodos e técnicas que nortearam a condução do estudo.

3.1 Critérios específicos da análise bibliométrica

De acordo com Soares, Picolli e Casagrande (2018), a pesquisa bibliométrica envolve necessariamente uma parte qualitativa e é comum o uso de base de dados. Portanto, este estudo seguirá a parte metodológica apresentada por esses autores.

Quanto às características da publicação, os elementos analisados foram os artigos nacionais que abordem sobre o comportamento organizacional e a satisfação no trabalho e as palavras usadas para encontrar a temática na base de dados. Assim, realizou-se uma pesquisa de artigos publicados no Brasil, no período de 2014 a 2021 com as seguintes palavras: satisfação, no trabalho, comportamento e organização.

Quanto à dimensão metodológica, é uma pesquisa descritiva e de abordagem quantitativa.

Em relação à coleta de dados, a forma de coleta foi bibliométrica e por meio de plataforma de acesso gratuito, Plataforma CAPES. Estrato Qualis CAPES: periódicos de A1 a B4.

A tabela com os artigos utilizados para este estudo se encontra no Apêndice B.

4. Descrição e análise de dados

4.1 Apresentação e análise de resultados

Foram encontrados 247 artigos e excluídos os artigos que estavam fora do tema da pesquisa e de áreas que não fossem da psicologia ou administração. Também, como a pesquisa deteve-se à produção nacional, os artigos publicados em revistas estrangeiras foram excluídos. Assim, após a exclusão de artigos que não se enquadravam neste escopo da pesquisa, os artigos selecionados para a pesquisa foram 130.

4.1.1 Quanto aos autores

Dos 130 artigos, pode-se perceber na Tabela 1 a seguinte composição de autores.

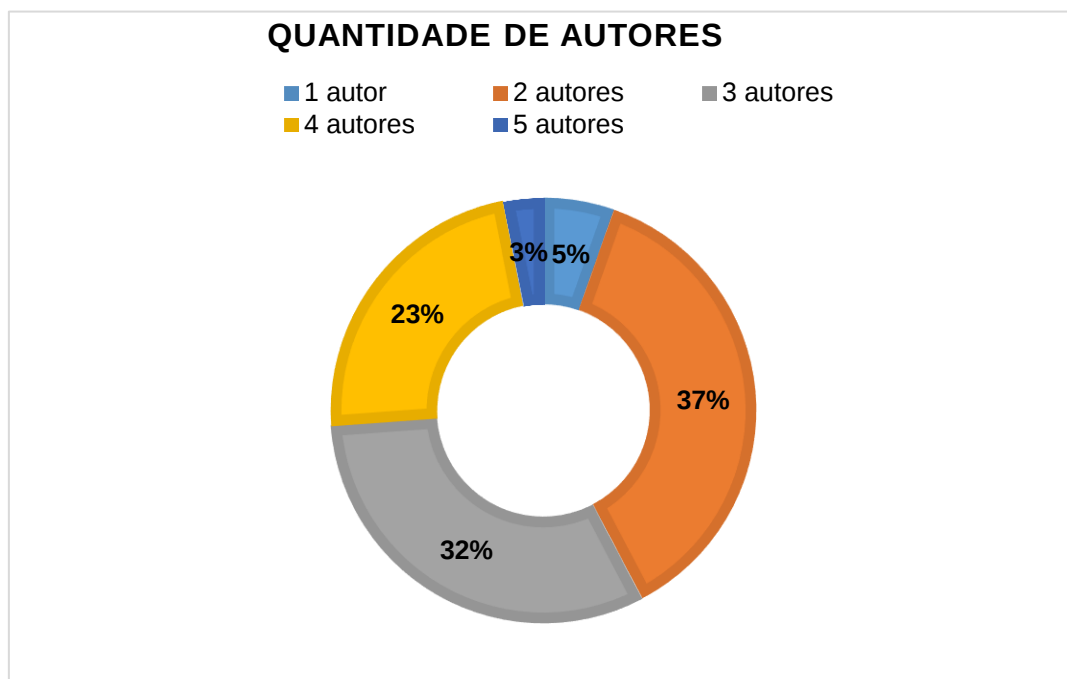
Tabela 1 - Quantidade de autores com relação aos artigos publicados em cada ano

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Um autor	1	1	1	1	1	0	2	0	7
Dois autores	5	6	7	5	4	11	4	6	48
Três autores	9	1	3	8	7	8	3	2	41
Quatro autores	1	5	7	5	5	4	0	3	30
Cinco autores	0	0	2	1	0	1	0	0	4
Qtde periódicos	16	13	20	20	17	24	9	11	130

Nota. Fonte: elaborado pelas autoras

Seguindo, na Figura 1, percebe-se o percentual de quantidade de autores em relação à quantidade total de artigos. Percebe-se um predomínio de produção em co-autoria, evidenciando a força das parcerias e da produção entre pares na construção do conhecimento, o que é relevante para o crescimento das produções.

Figura 1. Percentual de quantidade de autores em relação à quantidade total de artigos.



Fonte: elaborado pelas autoras

4.1.2 Periódicos

Considerou-se a classificação Capes de excelência dos artigos, onde A1 e A2 são de excelência internacional, B1 e B2 são de excelência nacional, B3, B4 e B5 são de relevância média e C é de baixa relevância. Utilizou-se a Plataforma Sucupira (CAPES, 2016) para encontrar o Qualis dos periódicos. Quanto aos periódicos, foram identificados 38, sendo que os com maiores quantidades de publicação foram os indicados na Tabela 2 (a tabela com os periódicos e respectivos Qualis encontra-se no Apêndice A).

Tabela 2 - Periódicos com mais publicações no tema estudado

Qualis	Revista	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
B2	HOLOS (NATAL. ONLINE)	1	2	1	2	2	1	0	0	9
B1	RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE	2	1	0	1	0	5	0	0	9
A2	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	0	1	2	2	2	1	2	0	10
B4	REVISTA FOCO	0	1	4	3	2	2	0	0	12

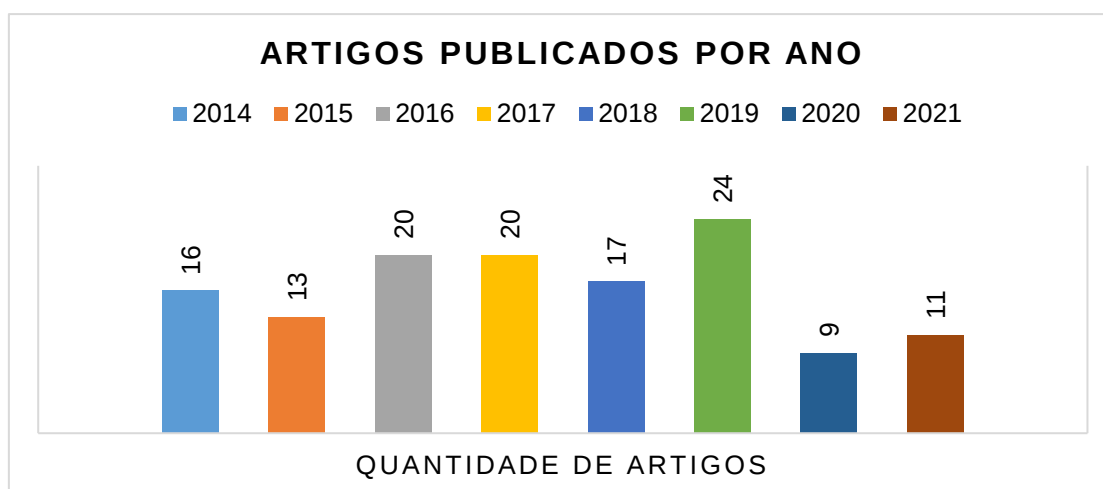
Nota. Fonte: elaborado pelas autoras

Assim, quanto aos periódicos e seus Qualis o seguinte panorama foi encontrado: de A2 foram 32 artigos, B1-B2 foram 78, B3-B4 foram 20 artigos.

4.1.3 Períodos de publicação

A Figura 2 demonstra quantas publicações com o tema da pesquisa foram realizadas entre 2014 a 2021.

Figura 2. Quantidade de artigos dentro do tema estudado, publicados por ano



Fonte: elaborado pelo autor

O ano com maior quantidade de publicações foi 2019, com 24 artigos. A partir de 2020 houve uma queda bem grande de publicações, com apenas nove publicações, o menor número de publicações dos últimos oito anos. Considerando a importância da temática, em especial a partir do advento da pandemia de Covid-19, quando grandes transformações nos contextos de trabalho foram impactando nas questões de satisfação no trabalho, entendemos ser necessário retomar pesquisas que investiguem os impactos dessas mudanças no comportamento organizacional.

4.1.4 Perfil metodológico das produções

Quanto à metodologia utilizada pelos artigos, considerou-se o objetivo exploratório, descritivo e explicativo. Quanto à abordagem, utilizou-se a quantitativa e qualitativa. Os artigos foram classificados conforme o descrito na metodologia do artigo utilizada, assim, quando os autores não indicaram a abordagem e o objetivo, classificou-se como não determinado. Nas Tabelas 3 e 4, encontra-se um panorama geral da metodologia utilizada.

Percebe-se um predomínio de pesquisas quantitativas nas pesquisas, o que aponta para uma possível lacuna na produção qualitativa, que permite, entre outras questões, estudos com maior grau de profundidade acerca da satisfação no trabalho.

Tabela 3 - Número de periódicos de acordo com a abordagem metodológica

	Quantitativa	Qualitativa	Quali-quanti	Não determinada
2014	7	2	1	6
2015	5	1	3	4
2016	9	2	2	7
2017	13	3	2	2
2018	6	6	2	3
2019	10	5	0	9
2020	3	1	1	4
2021	7	1	0	3
Total	60	21	11	38

Nota. Fonte: elaborado pelas autoras

Tabela 4 - Número de periódicos de acordo com o objetivo

	Descritivo	Descritivo-exploratório	Descritivo-explicativo	Exploratório	Exploratório-explicativo	Explicativo	Não determinado
2014	4	1	1	3	0	1	5
2015	2	2	1	1	0	1	5
2016	7	3	0	1	0	1	8
2017	11	3	0	1	0	2	3
2018	8	2	1	2	1	0	2
2019	7	1	1	3	0	1	11
2020	3	0	0	0	0	0	6
2021	6	0	0	1	0	0	4
Total	48	12	4	12	1	6	47

Nota. Fonte: elaborado pelas autoras

5. Conclusões e considerações finais

Por meio desta análise, percebeu-se que até 2019, houve um aumento da produção de artigos dentro do tema apresentado neste trabalho. Em 2020 houve uma

queda significativa, com uma retomada em 2021. Uma das hipóteses é a pandemia de COVID-19 que aconteceu no Brasil com bastante impacto a partir de 2020. Porém, mais estudos são necessários para confirmar essa hipótese.

Quanto aos periódicos, percebe-se uma maior quantidade de publicação em periódicos de excelência nacional, ou seja, Qualis B2 e B3. Isso pode ter ocorrido por conta do foco desta pesquisa ser na produção nacional. Quanto à quantidade de publicações por ano, nota-se que existe publicação em vários periódicos, porém não com um volume tão grande. Assim, pode ser inferido que há um interesse pelo assunto, mas que ainda há uma necessidade maior de publicação na área.

Quanto aos autores, a maior parte dos artigos possui de dois a três autores.

Em relação à metodologia utilizada, nota-se uma grande quantidade de abordagem quantitativa, porém, uma quantidade significativa de abordagem não determinada pelos autores nos artigos. Assim, não é possível fazer uma avaliação concreta se há a necessidade de mais artigos qualitativos e/ou quali-quantitativos. Faz-se necessário que as publicações busquem utilizar os termos acadêmicos de metodologia para evitar que haja interpretações subjetivas sobre os trabalhos apresentados, o mesmo se aplica aos objetivos dos estudos. Quanto ao objetivo, uma quantidade considerável não determinou conforme o parâmetro utilizado, 47 artigos, mas a maior parte foi de artigos descritivos, 48 artigos. Segundo Nunes, Nascimento e Luz (2016), a pesquisa descritiva serve para dar novas visões a uma realidade que já se conhece. Isso é o esperado, já que são mais de 20 anos de pesquisas relacionadas à satisfação no trabalho.

No mais, como principais contribuições para futuros estudos, este trabalho ajudou a dar um panorama sobre as publicações que abordam comportamento organizacional e satisfação no trabalho e identificar pontos para futuras pesquisas.

Referências

ALEXANDER, A., SMET A. DE, LANGSTAFF M., RAVID D. O que os funcionários estão dizendo sobre o futuro do trabalho remoto. **McKinsey & Company**, 7 de mai. de 2021. Disponível em: <<https://www.mckinsey.com/business-functions/people-and-organizational-performance/our-insights/what-employees-are-saying-about-the-future-of-remote-work/pt-BR>>. Acesso em: 27 mai, 2021

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Plataforma Sucupira**. Versão 3.49.14. 2016. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 27 mai, 2021

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2002.

LOCKE, E.A. **The Nature and Causes of Job Satisfaction. Handbook of Industrial and Organizational Psychology**, 1, 1297-1343. 1976.

MARQUEZE, E. C., MORENO, C. R. DE C. **Satisfação no trabalho – uma breve revisão. Job satisfaction – a short review**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, 30 (112): 69-79, 2005.

MARTINEZ, M.C. & PARAGUAY, A.I.B.B. **Satisfação e saúde no trabalho: Aspectos conceituais e metodológicos.** Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 6, 59-78. 2003

MARTINS, M. C. F., & SANTOS, G. E. **Adaptação e validação de construto da Escala de Satisfação no Trabalho.** Revista Psico-USF, 11(2), 195-205. 2006

MOODY, J., & WHITE, D. R. **Structural cohesion and embeddedness: a hierarchical concept of social groups.** American Sociological Review, 68(1), 103-127. 2003

MOURÃO, L., MONTEIRO, A. C. F., & VIANA, V. R. **A Influência do Desenvolvimento Profissional e da Identificação Organizacional na Satisfação no Trabalho.** Psico, 45(2), 198-208. 2014

NUNES, G. C., NASCIMENTO, M. C. D., & LUZ, M. A. C. **Pesquisa científica: conceitos básicos.** ID on line. Revista de psicologia, 10(29), 144-151. 2016

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional** (8ª ed.). Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1999

RUEDA, FABIÁN JAVIER MARÍN, SANTOS, ACÁCIA APARECIDA ANGELI DOS, & LIMA, ROBISOM CARLOS DE. **Relação entre satisfação no trabalho e clima organizacional: um estudo com trabalhadores.** Boletim de Psicologia, 62(137), 129-140. 2012

SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do comportamento organizacional.** Estudos de Psicologia, 7 (Número Especial), 11-18. 2002

SOARES, S. V., PICOLLI, I. R. A., & CASAGRANDE, J. L. **Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade.** Administração: Ensino e Pesquisa, 19(2), 308-339. 2018

SOBRAL, F. J. B. A., & MANSUR, J. A. **Produção científica brasileira em Comportamento Organizacional no período 2000-2010.** Revista de Administração de Empresas, 53(1), 21-34. 2013

WAGNER III, JOHN A.; HOLLENBECK, JOHN R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva.** 4. ed. São Paulo: Saraiva. 2020